

DIÁRIO DE BORDO AULA 3 (24/10/2017)

Patrícia Andressa de Ávila

Na aula do dia 24 de outubro de 2017 fizemos no período da manhã um feedback da última aula. Discutimos sobre como sair da caixa nas aulas, ou seja, como nos diferenciar como professores universitário no processo de ensinar. Questões sobre como retribuir à sociedade os feitos na universidade e como aproximar as temáticas de sala de aula à realidade do aluno também foi debatido. Devemos observar que para que exista transformação no processo educacional deve existir a diversidade metodológica, pois dentro da sala de aula temos diversas opiniões e visões.

A dupla de colegas nos presenteou com lindos poemas que foram sussurrados por colegas ao som de uma apaziguadora música. O momento foi de quietude e tranquilidade, possibilitando que o dia acadêmico começasse de forma mais leve e produtiva. Momentos de quietude como esses nos permite desacelerar, afinal, somos bombardeados diariamente por centenas de novas informações que chegam de todas as formas, e não necessariamente sabemos como lidar com todas elas.

Discutimos o papel da universidade, o qual vai muita além de formar profissionais. A Universidade deve formar seres humanos, ou seja, pessoas mais sensíveis ao mundo que o cerca com maior empatia ao próximo. Para que esse caminho seja traçado de forma mais fácil, deve-se fazer uso de múltiplas ferramentas em sala de aula, sejam elas, a poesia, a música, o método formal, a arte plástica...ou seja, devemos romper o cotidiano e óbvio, fazer com que o aluno seja sim um profissional, mas um profissional mais humano e aberto às diversidades do mundo.

Formamos grupos de quatro alunos para podermos discutir sobre os textos sugeridos e definirmos duas perguntas e duas afirmações que deveriam ser feitas. Todas as perguntas e afirmações foram reunidas, e assim, no período da tarde foi possível tentar responder as mesma em grupo. Cada grupo (aquele do trabalho final), organizou uma breve dramaturgia sobre as discussões. É importante lembrar que a dramaturgia é uma ferramenta que pode ser utilizada pelo educador de forma estratégica. Nossas apresentações foram leves, descontraídas, divertidas e, principalmente, educativas. A maioria retomou o mesmo tema, a relação professor e aluno em sala de aula.

O presente da turma do período da tarde foi interessantíssima, já que, nem todos costumam praticar o ato de meditar. Também foi uma experiência válida que possibilitou a aproximação e maior tranquilidade dos alunos. Gostaria de destacar os deliciosos coffee-breaks feitos pelos colegas. Ambos foram de extremo cuidado e carinho. Além de saborosos, foi possível observar o cuidado e atenção que os colegas tiveram para realizar cada prato.